

MORTALIDADE MATERNA E PERINATAL: UM ESTUDO REFLEXIVO

Maria Adelina da Silva Lopes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: 2021020141@unicatolicaquixada.edu.br

Membro do grupo de pesquisa GPESM

Francisca Aline Moreira de Lima Silveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

E-mail: alinemls2404@unicatolicaquixada.edu.br

Membro do grupo de pesquisa GPESM

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

Enfermeira. Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pelo Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU). Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: As causas de óbitos materna e perinatal compreende uma problemática de saúde pública mundial, apesar dos avanços na medicina e nos cuidados de saúde. A perda de uma mãe ou de um recém-nascido é uma tragédia que afeta não apenas a família, mas também a comunidade como um todo. A mortalidade materna e perinatal reflete a qualidade dos cuidados de saúde materna e infantil, bem como as desigualdades sociais e econômicas presentes em uma sociedade. É um desafio para diversas gestantes, pois enfrentam problemáticas de saúde, ainda sofrem com o julgamento no aspecto social e familiar. **Objetivo:** Refletir por meio da literatura científica sobre a mortalidade materna e perinatal. **Métodos:** Trata-se de um estudo reflexivo que foi realizado a coleta do material teórico na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca na base de dados científicas da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs) Mortalidade Materna, Mortalidade Perinatal e Causa da Morte, sendo vinculados pelo operador booleano And. Teve como critério de inclusão artigos publicados no idioma em português, entre os anos de 2018 a 2022 sendo completos e de domínio público, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 331 artigos, mas somente 13 compuseram um resumo após a leitura na íntegra. **Resultados:** Foi evidente que a mortalidade materna e perinatal é influenciada por uma série de fatores, incluindo acesso limitado aos cuidados de saúde materna e infantil, falta de educação e conscientização sobre saúde materna, desigualdades socioeconômicas, complicações obstétricas e condições de saúde pré-existentes. As principais causas de mortalidade materna incluem hemorragia, complicações hipertensivas, infecções, complicações relacionadas ao parto e aborto inseguro. Já as principais causas de mortalidade perinatal estão relacionadas à prematuridade, asfixia intraparto e infecções neonatais. Mediante a essa situação, é essencial que para reduzir a mortalidade materna e perinatal, são necessárias estratégias abrangentes, que incluam melhorias no acesso aos cuidados de saúde materna e infantil, educação e conscientização sobre saúde materna, treinamento adequado de profissionais de saúde, melhoria das infraestruturas de saúde e sistemas de referência e

contrarreferência eficientes. Além disso, é fundamental abordar as desigualdades socioeconômicas e garantir que todas as mulheres tenham acesso igualitário aos serviços de saúde adequados. **Conclusões:** A mortalidade materna e perinatal continua sendo um desafio significativo para a saúde pública. É necessário um esforço conjunto de governos, profissionais de saúde, organizações não governamentais e comunidades para prevenir e reduzir essas mortes evitáveis. Estratégias que abordem fatores de risco, melhorem o acesso aos cuidados de saúde materna e infantil e promovam a conscientização sobre saúde materna são essenciais. Ações integradas e sustentáveis são fundamentais para alcançar melhorias significativas na saúde materna e infantil e reduzir as taxas de mortalidade materna e perinatal.

Palavras-chave: Mortalidade Materna. Mortalidade Perinatal. Causa da Morte.

REFERÊNCIAS

AFONSO, L. R. et al. Perfil da mortalidade materna no Estado do Ceará. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, v. 22, n. 1, p. 121-126, jan./mar. 2022.

FREIRE, M. F. et al. Perfil epidemiológico da mortalidade materna na capital do estado do Ceará, Brasil. **Anais do 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia**, v. 2, 2021.

SANTOS, H. G. N. dos et al. Mortalidade materna no estado de Minas Gerais: análise do período de 2010 a 2019. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 10096-10110, 2023.